

Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) - Junho de 2017

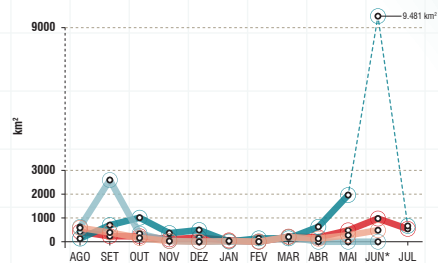
Em junho de 2017, o SAD detectou **537** quilômetros quadrados de **desmatamento** na Amazônia Legal. Isso representou uma **redução de 45%** em relação a junho de 2016, quando o desmatamento somou 972 quilômetros quadrados. Em junho de 2017, o desmatamento ocorreu no Pará (38%), Mato Grosso (24%), Amazonas (22%), Rondônia (15%) e Tocantins (1%).

As **florestas degradadas** na Amazônia Legal somaram **8** quilômetros quadrado em junho de 2017. Em relação a junho de 2016 houve **redução de 99%**, quando a degradação florestal somou 9.481 quilômetros quadrados. A degradação ocorreu somente no Amazonas em junho de 2017.

PROPORÇÃO DE DEGRADAÇÃO E DESMATAMENTO POR ESTADO



EVOLUÇÃO DO DESMATAMENTO E DEGRADAÇÃO NA AMAZÔNIA

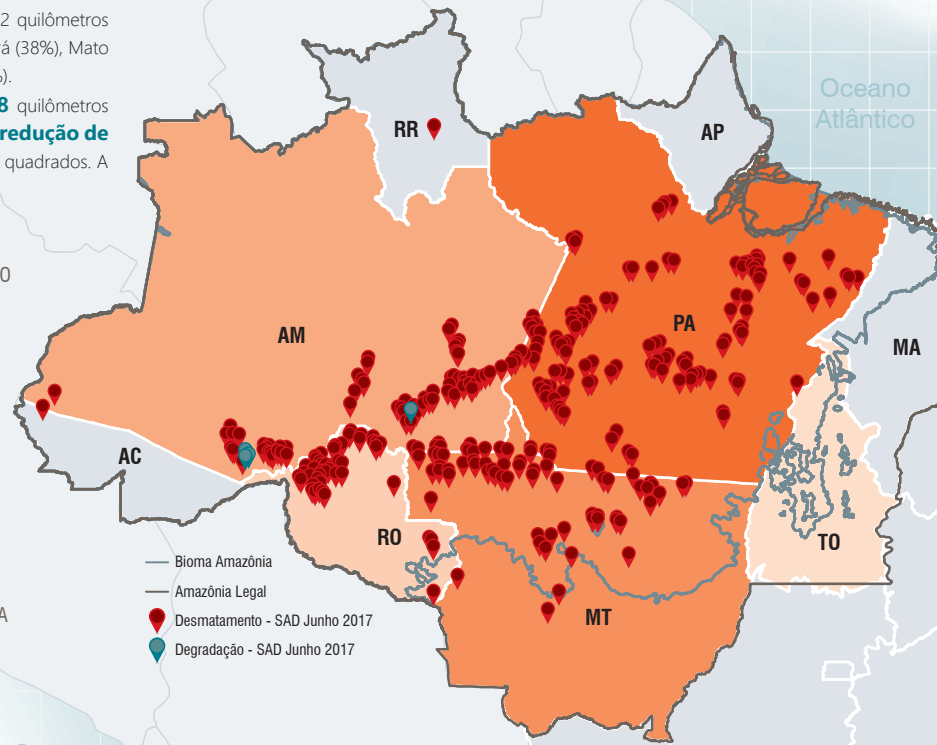


Estado	DESMATAMENTO		
	Ago 2015 a Jun 2016 (km²)	Ago 2016 a Jun 2017 (km²)	Varição (%)
Acre	23	23	-
Amazonas	682	554	-19%
Mato Grosso	837	685	-22%
Pará	966	604	-38%
Rondônia	430	379	-12%
Roraima	70	34	-51%
Tocantins	32	11	-66%
Amapá	-	-	-
TOTAL	3040	2290	-25

Estado	DEGRADAÇÃO		
	Ago 2015 a Jun 2016 (km²)	Ago 2016 a Jun 2017 (km²)	Varição (%)
Acre	-	63	-
Amazonas	284	116	-59%
Mato Grosso	2338	3080	32%
Pará	11471	271	-98%
Rondônia	127	60	-53%
Roraima	730	39	-95%
Tocantins	92	16	-83%
Amapá	-	-	-
TOTAL	15043	3645	-76

GEOGRAFIA DO DESMATAMENTO

Em junho de 2017, a maioria (**56%**) do desmatamento ocorreu em áreas privadas ou sob diversos estágios de posse. O restante do desmatamento foi registrado em Unidades de Conservação (**27%**), Assentamentos de Reforma Agrária (**12%**) e Terras Indígenas (**5%**).

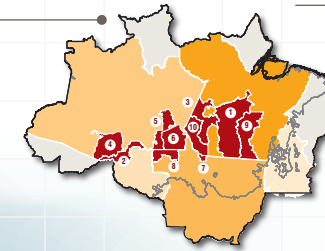


ÁREA COM NUVEM E SOMBRA EM JUNHO DE 2017 NA AMAZÔNIA LEGAL

Em junho de 2017, foi possível monitorar com o SAD **84%** da área florestal na Amazônia Legal. Os outros 16% do território florestal estavam cobertos por nuvens, o que dificultou a detecção do desmatamento e da degradação florestal. Os Estados com maior cobertura de nuvem foram Roraima (**60%**) e Amapá (**50%**). Em virtude disso, os dados de desmatamento e degradação florestal em junho de 2017 podem estar subestimados.

● Nuvem e sombra (junho de 2017)

MUNICÍPIOS CRÍTICOS



Municípios	Rank
Altamira (PA)	50,65
Ponta Velha (RO)	49,29
Itaituba (PA)	46,46
Labrea (AM)	37,02
Novo Aripuanã (AM)	30,85
Apuí (AM)	28,25
Paranaitá (MT)	23,49
Colínia (MT)	22,47
São Félix do Xingu (PA)	21,74
Jacareacanga (PA)	20,53

ASSENTAMENTOS

Assentamentos	Rank
PA Rio Juma (AM)	21,92
PDS Liberdade (PA)	12,96
PAF Curuquê (AM)	4,29
PAE Aripuanã-Guaribá (AM)	4,02
PAE Juruti Velho (PA)	2,65
PDS Realidade (AM)	2,58
PA Acari (AM)	1,85
PA Surubim (PA)	1,78
PA Paraíso (PA)	1,64
PA Renascer (MT)	1,34

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidades de Conservação	Rank
APA Triunfo do Xingu (PA)	41,31
APA do Tapajós (PA)	25,9
Resex Jaci Paraná (RO)	23,9
Floja do Amanã (PA)	16,0
Parna do Rio Novo (PA)	8,6
Florex Rio Preto-Jacundá (RO)	8,5
APA Rio Pardo (RO)	3,9
ESEC da Terra do Meio (PA)	3,7
Floja de Itaituba II (PA)	2,9
Floja do Crepori (PA)	2,7

TERRAS INDÍGENAS

Terras Indígenas	Rank
TI Panará (PA)	8,0
TI Kayapo (PA)	5,4
TI Mundurucu (PA)	5,3
TI Trineira/Bacajá (PA)	2,5
TI Zoro (MT)	1,6
TI Peneir/Taquari (AM)	1,2
TI Baú (PA)	0,3
TI Tenharim Marmelos (Gleba B) (AM)	0,2